

ARTE URGENTE | HQ, edições no Brasil

Os primeiros impressos no Brasil surgiram com a vinda de dom João VI para o Brasil no início do século 19. Por isso, falarei especificamente das publicações de histórias em quadrinhos e humor publicadas por diversas editoras, algumas que já encerraram as portas.

Os primeiros cartuns, charges e caricaturas surgiram na imprensa nos anos 1850, destacando-se o trabalho do italiano Ângelo Agostini publicado nos jornais cariocas. As publicações de HQ e Humor surgiram bem depois, em 1930, com a publicação da revista "Gibi", que passou a ser a denominação que identifica este tipo de trabalho no Brasil.

Dentre as pioneiras no Brasil que imprimiram grande quantidade de títulos temos a Rio Gráfica Editora (EBAL) do Rio de Janeiro, que passou a publicar Príncipe Valente e Flash Gordon, que encerrou suas atividades em 1986. A Editora Abril iniciou em 1950 com publicações americanas, como Tio Patinhas, Margarida, Zé Carioca e toda turma da Disney. Nos anos 70 e 80 editou Batman, Demolidor, Fantasma, Flash Gordon, Conan, Justiceiro, Super Homem, Spirit, Tenente Blueberry, X- Men, Wolverine, Ziraldo, entre outros tantos títulos.

A Editora Bruguera trouxe Asterix nos anos 70, cuja publicação foi posteriormente reeditada pela Cedibra nos 80. A Editora Arte Nova, nos anos 70 editou Patota e todos os personagens de Schultz - Charlie Brown, Snoopy, além da revista Patota. Nos anos 70, a Codecri lançou Henfil e seus personagens. A editora Vecchi, do Rio de Janeiro, nos anos 80 publicou os Strunfs -, hoje denominados Smurfs, e Skorpio. A editora Globo (desde anos 50), a Livraria Martins Fontes nos anos 80 ainda conta com títulos nas bancas e livrarias.

A inovadora Circo Editorial dos anos 80 a 90 editou Os Piratas do Tietê, a Circo, Chiclete com Banana, Níquel Náusea e diversas publicações seriadas de Glauco Vilas Boas, Luiz Gê, Laerte e Angeli. Hoje, as editoras mais atuantes são a Panini, que começou a publicar em 2000, a Conrad, Devir, Record, Nemo, SESI, muitas explorando nichos específicos e descobrindo novos talentos da arte dos quadrinhos.

Atalie Rodrigues Alves





